UNIDADE DE ASSESSORIA INSTITUCIONAL – SEBRAE NACIONAL

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

REFERÊNCIAS E PROPOSTAS DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

02 DE ABRIL DE 2020

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Tadros

Diretor-Presidente
Carlos Melles

Diretor-Técnico
Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças
Eduardo Diogo

Unidade de Assessoria Internacional

Gerente
Juliana Kämpf

Gerente-Adjunta
Débora Targino Teixeira

Analistas Técnicos
Claudia Lemgruber
Denise Forini
Larissa Souza
Patrícia Binda

MARÇO/ABRIL DE 2020

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Unidade de Assessoria Internacional
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3243-7811
www.sebrae.com.br

Sumário

Organismos Internacionais de Referência 3

Banco Mundial 4

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento 6

CAF – Bando de Desenvolvimento da América Latina 8

CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe 9

DFID - Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido 10

GIZ - Agência Alemã de Cooperação Internacional 12

JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão 13

OIT - Organização Internacional do Trabalho 14

PACTO GLOBAL – PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento 18

UNCTAD - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento 23

UNIDO - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial 26

Apresentação

A Unidade de Assessoria Institucional (UARI) apresenta o presente documento em complementação à demanda formulada pela Diretoria Executiva do Sebrae, no dia 18 de março de 2020, sobre a necessidade de identificação de medidas de apoio aos pequenos negócios durante a pandemia do Covid-19 em instituições internacionais de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios e de fomento ao empreendedorismo.

O documento é composto por referências e propostas de organismos internacionais frente a pandemia do Covid-19, que foram contatadas via e-mail ou via pesquisa em sites oficiais e notícias em veículos de grande circulação. Foram pesquisados os seguintes organismos: BID, Banco Mundial, CAF, Dfid, GIZ, Jica, Unctad, OIT, UNIDO, CEPAL e Pacto Global.

A pesquisa abordou os seguintes temas:

- incentivos fiscais e tributários;
- manutenção de empregos;
- financiamento e acesso a crédito;
- medidas de ativação econômica;

Além disso, tentou-se identificar ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios.

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
Banco Mundial	x	• Acesso a crédito para pequenas e médias empresas visando mantenham seu capital de giro e possam reter empregos.	• Disponibilização de US $ 2 bilhões do Mecanismo de Resposta a Crises para apoiar os clientes existentes nos setores de infraestrutura, manufatura, agricultura e serviços vulneráveis à pandemia. A Corporação Financeira Internacional - IFC oferecerá empréstimos a empresas carentes e, se necessário, fará investimentos de capital. Este instrumento também ajudará as empresas do setor de saúde que estão tendo um aumento na demanda. • Disponibilização de US $ 2 bilhões do atual Programa Global de Financiamento ao Comércio, que cobrirá os riscos de pagamento das instituições financeiras para que possam fornecer financiamento comercial às empresas que importam e exportam mercadorias. A IFC espera que isso ofereça suporte às pequenas e médias empresas envolvidas nas cadeias de suprimentos globais. • Disponibilização de US$ 2 bilhões do programa Working	• O Banco Mundial e os Conselhos de Administração da IFC aprovaram um pacote crescente de US $ 14 bilhões em financiamento para ajudar empresas e países em seus esforços contribuindo para prevenir, detectar e responder à disseminação do Covid-19. O pacote fortalecerá os sistemas nacionais de preparação para a saúde pública, inclusive para contenção, diagnóstico e tratamento de doenças. A maior parte do financiamento da IFC será destinada a instituições financeiras, para permitir que continuem oferecendo financiamento comercial, apoio ao capital de giro e financiamento a médio prazo a empresas privadas que enfrentam interrupções nas cadeias de suprimentos. A resposta da IFC também ajudará empresas existentes nos setores econômicos diretamente afetados pela pandemia - como turismo e manufatura - a continuar pagando suas contas. O pacote também beneficiará os	• Criação de landing page especial sobre o Coronavírus: https://www.worldbank.org/en/who-we-are/news/coronavirus-covid19.

			Capital Solutions, que fornecerá financiamento aos bancos de mercados emergentes para conceder crédito para ajudar as empresas a aumentar seu capital de giro. • Disponibilização de US$ 2 bilhões do Global Trade Liquidity Programme e o Critical Commodities Finance Program, os quais oferecem suporte de compartilhamento de risco aos bancos locais para que eles possam continuar financiando empresas em mercados emergentes.	setores envolvidos na resposta à pandemia, incluindo saúde e indústrias relacionadas, que enfrentam aumento da demanda por serviços, equipamentos médicos e produtos farmacêuticos. • Para os países mais vulneráveis, a Associação Internacional de Desenvolvimento - AID continuará a apoiar o fortalecimento dos sistemas de atenção primária à saúde e a preparação para a saúde pública.	

Fonte:

- https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/03/17/world-bank-group-increases-covid-19-response-to-14-billion-to-help-sustain-economies-protect-jobs
- https://blogs.worldbank.org/voices/covid-19-challenges-and-response-view-latin-america-and-caribbean

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
BID	• Políticas fiscais para aliviar impactos econômicos: apoio aos países na elaboração e implementação de medidas fiscais para financiar a resposta à crise; planos de continuidade para execução de despesas e aquisições públicas; e medidas para apoiar a recuperação econômica.	• BID está avaliando as consequências econômicas da epidemia em seus países membros e contemplando alternativas para oferecer recursos que os ajudem a amenizar os efeitos de médio e longo prazos • Redes de proteção para populações vulneráveis: medidas para proteger a renda das populações mais afetadas, por meio de programas de transferência existentes, pensões não contributivas e subsídios. Outras medidas incluem transferências extraordinárias para trabalhadores do setor informal e apoio a empresas formais em setores especialmente afetados pela crise, como o turismo. • Produtividade econômica e emprego: para as PME, que representam 70% do emprego na região, programas de financiamento e garantias de liquidez de curto prazo, de comércio exterior, de reestruturação de empréstimos, e apoio a cadeias de suprimentos estratégicas.	• O BID Invest está trabalhando na criação de um novo mecanismo de mitigação de crises, no valor de US$ 500 milhões, que priorizará investimentos que respondam à pandemia, por meio do setor de saúde e que forneçam acesso a créditos de curto prazo para as PME, através de instituições financeiras e financiamento da cadeia de suprimentos.	• O BID possui até US$ 2 bilhões em recursos que podem ser programados para países que solicitem apoio financeiro objetivando monitorar a doença, fazer testes laboratoriais e fortalecer seus sistemas de saúde pública. O Banco também pode trabalhar com países que tenham saldos de empréstimos não desembolsados para redirecionar recursos para iniciativas de resposta à epidemia. • Resposta imediata à saúde pública: apoio à capacidade de preparação e resposta à sanitária com recursos para conter a transmissão de vírus e mitigar seu impacto, a partir do fortalecimento dos sistemas públicos de saúde e a compra de suprimentos e equipamentos.	X

Fonte:

- https://www.iadb.org/pt/noticias/grupo-bid-anuncia-areas-prioritarias-de-apoio-aos-paises-afetados-pelo-covid-19
- https://www.iadb.org/pt/noticias/bid-pronto-para-ajudar-os-paises-membros-combater-o-coronavirus

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
CAF	x	• Tendo em vista os altos níveis de trabalho informal e das empresas na América Latina, o apoio deve ser ampliado e alcançar os segmentos de menor renda da população e os setores produtivos mais vulneráveis, como as micro e pequenas empresas, através de mecanismos como as transferências diretas. • Também será necessário incluir trabalhadores independentes e profissionais de classe que prestam serviços pessoais, que não possuem seguro desemprego, pouca capacidade de poupança e não recebem transferências sociais dos grupos mais vulneráveis.	Foi aberta uma linha de crédito emergencial de USD 2.5 bilhões, que servirá para apoiar a região. O principal objetivo desta linha de crédito é agilizar a aprovação de ações que apoiem rápida e efetivamente as medidas de emergência que estão sendo tomadas pelos países para mitigar os efeitos Coronavírus na economia e na qualidade de vida das pessoas.	• Os países da região têm apoiado os setores produtivos e segmentos da população mais afetados pela crise, salvaguardando a sua operacionalidade e capacidade de consumo. • Do lado empresarial, por exemplo, os pagamentos de impostos corporativos, impostos sobre a folha de pagamento e IVA estão sendo diferidos e, paralelamente, os sistemas de transferência para a população vulnerável, como o seguro-desemprego e as pensões, foram expandidos.	x

Fonte:

- https://www.caf.com/es/conocimiento/visiones/2020/03/medidas-economicas-contra-el-coronavirus/
- https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2020/03/coronavirus-caf-pone-a-disposicion-usd-2500-millones-a-los-paises-para-proteger-a-la-poblacion-y-sus-economias/
- https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2020/03/caf-pone-a-disposicion-usd-300-millones-para-atender-las-contingencias-por-el-coronavirus-en-america-latina/

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
CEPAL	x	x	x	A Cepal recomenda que os governos adotem medidas econômicas, fiscais e monetárias, que envolvem aumento dos gastos sociais, redução das taxas de juros, intervenção nos mercados de câmbio, suspensão de cobranças de empréstimos bancários, provisão de linhas de crédito para pagamento de salários nas empresas, congelamento de encargos por falta de pagamento em serviços de água e ações para evitar a escassez de bens básicos, entre outras.	A Cepal recomenda a importância em proteger os grupos mais vulneráveis da crise, principalmente os idosos, os setores de baixa renda e os mais pobres.

Fonte:

- https://nacoesunidas.org/cepal-preve-contracao-de-18-para-economia-latino-americana-em-2020-devido-ao-coronavirus/
- https://www.cepal.org/es/comunicados/covid-19-tendra-graves-efectos-la-economia-mundial-impactara-paises-america-latina

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
DFID	x	x	x	x	• Mais de meio bilhão de libras de ajuda do governo do Reino Unido já está sendo usado para ajudar a retardar a propagação do vírus nos países em desenvolvimento. Isso inclui apoio à pesquisa de vacinas e testes, bem como apoio humanitário aos países em desenvolvimento. • O apoio da agência será dado para ajuda humanitária em países em desenvolvimento e no combate às fakenews. O apoio de £ 500.000 do Departamento de Desenvolvimento Internacional - DFID será direcionado à Rede Humanitária para Humanitária (H2H), que possui uma vasta experiência em abordar a disseminação de informações erradas durante epidemias, por exemplo, após o surto de Ebola em 2015. • O trabalho da Rede H2H complementará as iniciativas do Reino Unido pelo Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte e pelo NHS para combater desinformação online. • O governo do Reino Unido está trabalhando com a Unilever para financiar um programa global

					objetivando combater urgentemente a disseminação do Coronavírus. • O programa alcançará um bilhão de pessoas em todo o mundo, aumentando a conscientização e mudando o comportamento, para garantir que as pessoas lavem as mãos com sabão regularmente e desinfetem as superfícies. • A ação é apoiada por fundos de até 50 milhões de libras cada, do Departamento de Desenvolvimento Internacional e da Unilever. O programa também fornecerá mais de 20 milhões de produtos de higiene para os países em desenvolvimento, inclusive em áreas onde há pouco ou nenhum saneamento. • A #UKaid está financiando pesquisas britânicas para vacinas, testes e tratamento no uso do NHS e em países em desenvolvimento. O Reino Unido é agora o maior colaborador da coalizão internacional para encontrar uma vacina.

Fonte:

- https://www.gov.uk/government/organisations/department-for-international-development

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
GIZ	x	x	x	x	A GIZ é uma organização de serviços no campo da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e o trabalho de educação internacional. Com a pandemia do Covid-19, que está se espalhando a uma velocidade sem precedentes e afetou todos os continentes (exceto a Antártica), os projetos da entidade ganharam novos fundos: o foco tem sido a digitalização dos sistemas de saúde em países em desenvolvimento e gerenciamento responsável dos resíduos da saúde.

Fonte:

- https://www.gov.uk/government/organisations/department-for-international-development

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
JICA	x	x	x	x	A Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, implementa as diretrizes e operacionaliza a cooperação japonesa. Exemplo da resposta da JICA ao Coronavírus, foi a doação ao Laboratório Nacional de Saúde de Myanmar, os primeiros insumos para testes no país no fim de fevereiro/2020. Além disso, até o momento não divulgou em seus canais oficiais plano de apoio à pandemia.

Fonte:

- https://www.jica.go.jp/myanmar/english/office/topics/press200225.html

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
OIT	x	• A avaliação preliminar da OIT intitulada "Covid-19 e o mundo do trabalho: Impactos e respostas" defende a adoção de medidas urgentes, em larga escala e coordenadas, baseadas em 03 pilares: proteger as/os trabalhadoras(es) no local de trabalho; estimular a economia e o emprego; e apoiar os postos de trabalho e a renda. • Essas medidas incluem a ampliação da proteção social, o apoio à manutenção de empregos (ou seja, trabalho com jornada reduzida, licença remunerada e outros subsídios) e aos benefícios fiscais e financeiros, inclusive para micro, pequenas e médias empresas. Além disso, a avaliação propõe medidas de política fiscal e monetária, além de empréstimos e do apoio financeiro a setores econômicos específicos. • Para a Organização Internacional do Trabalho - OIT, o trabalho a distância pode ser bem-sucedido desde que se conte com o apoio necessário.	x	A desaceleração econômica global, junto com a expectativa de propagação da pandemia, provocará um aumento no desemprego, principalmente entre os mais vulneráveis, maior precariedade, diminuição da renda e grande pressão sobre os sistemas de proteção social. A primeira linha de defesa concentra-se em medidas sanitárias e de contenção epidemiológica, como vimos em quase todos os países. No curto e médio prazos, é fundamental manter medidas de estímulo econômico, promoção do emprego, proteção das pessoas e das empresas que geram empregos e respeito aos direitos trabalhistas, a fim de mitigar as consequências a longo prazo. Esse é um grande desafio, especialmente quando o espaço fiscal é limitado na região da América Latina e do Caribe.	A avaliação preliminar da OIT - Covid-19 e o mundo do trabalho: impacto e respostas políticas informa: • Com base em diferentes cenários para o impacto Coronavírus no crescimento do PIB global, as estimativas da OIT indicam um aumento no desemprego global entre 5,3 milhões (cenário "baixo") e 24,7 milhões (cenário "alto"), a partir de um nível base de 188 milhões em 2019. Em termos comparativos, a crise financeira global de 2008-2009 aumentou o desemprego mundial em 22 milhões. • Também se espera que o subemprego aumente em larga escala, pois as consequências econômicas da pandemia se traduzem em reduções nas horas de trabalho e nos salários. • O trabalho autônomo nos países em desenvolvimento, que geralmente serve para amortecer o impacto das mudanças, pode não ter esse efeito desta vez, devido a restrições ao

		1. É preciso ter o apoio de seus supervisores para trabalhar de casa. Todos precisam apoiar esta nova modalidade de trabalho, desde os mais altos escalões de comando até o supervisor direto. Alguns desafios no trabalho a distância podem ser superados de forma conjunta e com cooperação. 2. Equipamento tecnológico apropriado. Todas as ferramentas e aplicativos necessários para fazer o trabalho e continuar conectado com os colegas da equipe são importantes. É fundamental que os trabalhadores e supervisores tenham treinamento adequado. 3. Clareza sobre expectativas e resultados esperados. As condições e horários de trabalho, cronograma de entregas, assim como os horários que os trabalhadores podem ser contatados devem ser discutidos logo no início da nova jornada do trabalho de casa. Trabalho a distância não deve ser 24 horas. 4. Soberania do tempo para promover produtividade. É preciso ainda que os		Sugere-se um roteiro para respostas baseadas em 03 pilares de ação que devem ser considerados essenciais para enfrentar a crise: proteger os trabalhadores no local de trabalho; estimular a economia e a demanda por mão de obra por parte das empresas; e apoiar o emprego e a renda das pessoas, principalmente as mais vulneráveis. Medidas específicas devem incluir o aumento da cobertura e a adaptação dos sistemas de seguridade social, apoio à proteção do emprego, subsídios financeiros e fiscais, incluindo os voltados para micro, pequenas e médias empresas, entre outras. Também devem ser consideradas medidas especiais de saúde e segurança no trabalho, voltadas especialmente para os trabalhadores da área da saúde e outros setores mais vulneráveis ao contágio.	deslocamento de pessoas (por exemplo, prestadores de serviços) e de bens. • Quedas no emprego também significam grandes perdas de renda para os trabalhadores. O estudo estima que essas perdas fiquem entre 860 bilhões e 3,4 trilhões de dólares até o final de 2020. Isso se traduzirá em quedas no consumo de bens e de serviços, afetando as perspectivas dos negócios e das economias. • Estima-se também que a pobreza no trabalho aumente significativamente, pois “a pressão sobre a renda resultante do declínio da atividade econômica devastará os trabalhadores próximos ou abaixo da linha de pobreza”. • A OIT estima que entre 8,8 milhões e 35 milhões a mais de pessoas estarão trabalhando em situação de pobreza em todo o mundo, em comparação com a estimativa original para 2020 (que previa uma diminuição de 14 milhões).

		trabalhadores exerçam o comando do seu próprio tempo de produção; os funcionários precisam ter liberdade para atuar nos lugares e no ritmo que sejam mais convenientes para eles em termos de produtividade. 5. Limites claros para estratégias de gerenciamento do trabalho de casa. É preciso deixar claro os limites do espaço de trabalho e do espaço físico individual, especialmente se existem outras pessoas na casa que também estão trabalhando a distância. Ao mesmo tempo, é preciso se desconectar do trabalho no tempo correto e desligar o equipamento no fim do expediente, descansar e relaxar. • É preciso haver confiança entre os colegas, os funcionários e os supervisores. Esta é a espinha dorsal do trabalho de casa. Somente com esta operação conjunta de confiança e de produtividade, haverá um trabalho a distância bem-sucedido. • Os trabalhadores em acordos não convencionais, à luz da		O diálogo social envolvendo governos, empregadores e trabalhadores é um instrumento essencial para enfrentar esta crise, pois permite a adoção de estratégias precisas, principalmente quando a falta de confiança e a alta tensão social podem ser parte das sequelas do Covid-19. As normas internacionais do trabalho devem servir de base para o desenho de políticas de resposta a esta crise. Durante a cúpula virtual extraordinária do G20 sobre a pandemia do vírus, organizada pela Arábia Saudita por videoconferência, a OIT se posicionou através dessas medidas e concluiu: “O G20 deve trabalhar com as Nações Unidas para implementar as ações necessárias globalmente e na escala necessária. Temos os meios para fazê-lo, precisamos apenas da vontade política de olhar para além das fronteiras nacionais”.	• O estudo alerta que certos grupos serão afetados desproporcionalmente pela crise do emprego, o que poderia aumentar a desigualdade. Isso inclui pessoas com empregos menos protegidos e com baixos salários, principalmente jovens e trabalhadores mais velhos, assim como mulheres e migrantes. • Esses últimos são vulneráveis devido à falta de proteção e de direitos sociais, ao passo que as mulheres tendem a estar representadas, em sua maioria, em empregos mal remunerados e nos setores afetados.

		crise do Covid-19, agora chegaram num bom momento para seguir o conselho da própria OIT: reestruturar e reconstruir os sistemas em funcionamento. Todos os trabalhadores – independentemente de seus contratos de trabalho – precisam ter acesso a cuidados de saúde, ficar em casa quando estiverem se sentindo mal, não irem trabalhar doentes e se beneficiarem do apoio à renda em caso de redução relacionada à crise diante da queda do tempo de trabalho ou da perda de emprego. Em nosso mundo diverso, precisamos de formas flexíveis de trabalho, mas essa flexibilidade não deve ser feita às custas das proteções necessárias para os trabalhadores.			

Fontes:

- https://nacoesunidas.org/dicas-da-oit-para-trabalhar-a-distancia-durante-a-pandemia-do-coronavirus/
- https://nacoesunidas.org/artigo-trabalhadores-precarios-sao-levados-ao-limite-pelo-novo-coronavirus/
- https://nacoesunidas.org/oit-quase-25-milhoes-de-empregos-podem-ser-perdidos-no-mundo-devido-a-covid-19/
- https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/briefingnote/wcms_738753.pdf
- https://nacoesunidas.org/artigo-america-latina-e-o-emprego-nos-tempos-de-pandemia/
- https://nacoesunidas.org/oit-sauda-compromisso-do-g20-como-primeiro-passo-global-na-resposta-a-crise-covid-19/

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
PACTO GLOBAL	x	Trabalho: • Princípio 3: As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; • Princípio 4: a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório; • Princípio 5: a abolição efetiva do trabalho infantil; e • Princípio 6: a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação. Responda com flexibilidade, compaixão e solidariedade ao impacto sobre seus funcionários e parceiros de negócios, especialmente pequenas e médias empresas (PME). Seus esforços para limitar os impactos financeiros não devem ser feitos à custa dos direitos e do bem-estar dos trabalhadores. Garanta uma continuação estável de renda e benefícios, apesar de acordos de trabalho flexíveis: ficar fora do trabalho por causa de doença,	x	x	Direitos humanos: • Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente; • Princípio 2: certifique-se de que não sejam cúmplices de violações dos direitos humanos. Garantir que qualquer medida implementada para lidar com o Covid-19 seja acessível a pessoas sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, deficiência, idade, sexo, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, propriedade, nascimento, orientação sexual, identidade de gênero ou outro status. Garantir que as necessidades dos mais marginalizados e / ou vulneráveis recebam a atenção necessária e apropriada. Meio Ambiente: • Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

		quarentena ou cuidar de um membro da família doente pode resultar em perda de salário ou emprego. Garantir a continuação da renda nesses casos, com atenção especial às trabalhadoras que frequentemente assumem o ônus dos cuidados ou em situações precárias de emprego, como trabalhadores mal remunerados, contratados e sem cobertura de proteção social. Os contratos atuais devem ser honrados, o máximo possível. O envolvimento com os fornecedores é essencial para garantir condições de trabalho decentes nas cadeias de suprimentos globais, ao mesmo tempo em que fornece suporte à continuidade dos negócios, permitindo flexibilidade na entrega e nas cotas. Aplique os princípios de prevenção e garanta um ambiente de trabalho seguro, limitando a exposição dos funcionários ao Coronavírus no local de trabalho, implementando medidas de			Princípio 8: empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; Princípio 9: incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis. Incentive o teletrabalho e as reuniões virtuais que possam reduzir os impactos negativos no ambiente causados pelas viagens. Garanta o rastreamento dos impactos ambientais positivos de teletrabalho e reuniões virtuais em sua pegada de carbono, a fim de avaliar quais práticas podem ser incentivadas a longo prazo para reduzir as emissões. Em um período muito curto, a crise do COVID-19 teve um impacto positivo no meio ambiente, reduzindo as emissões globais de carbono. Embora a viagem sem dúvida se recupere, incentivamos os viajantes a considerar as opções de viagem menos prejudiciais ao meio ambiente, como viagens de trem, e a escolher o ecoturismo, que pode apoiar ecossistemas e meios de subsistência locais.

		proteção pessoal (higiene das mãos), ambientais (limpeza de superfícies) e arranjos de trabalho (trabalhe em casa até o máximo possível, reduzindo contato pessoa a pessoa.			Anticorrupção: • Princípio 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno. Crie confiança, por meio de comunicações e políticas consistentes, inclusivas e transparentes. Garanta que produtos e serviços sejam distribuídos e vendidos de maneira ética. Mais orientações para quem trabalha com bancos, seguros e finanças: • As empresas e seus diretores financeiros podem trabalhar, em conjunto com bancos e investidores, para garantir a continuidade dos negócios e mitigar o impacto da pandemia nas operações, especialmente quando houver risco de interrupção de produtos e serviços essenciais, inclusive nos setores de saúde, alimentos e logística. • Os bancos podem disponibilizar linhas de crédito especiais e relaxar as condições de pagamento dos produtos de

					crédito existentes para as populações em maior risco e para as empresas que fornecem produtos e serviços essenciais. • Os bancos comerciais e de desenvolvimento podem estruturar instrumentos financeiros combinados, alavancando fundos filantrópicos e doadores e impactar investimentos para financiar empresas comerciais que apoiam atividades críticas de prevenção e mitigação exigidas pela crise. • As companhias de seguros podem garantir pagamentos rápidos e contínuos dos benefícios de seguro de invalidez e desemprego de curto prazo para funcionários e outros trabalhadores afetados pelo Covid-19. • As empresas de assistência médica e de seguro de saúde podem trabalhar juntas para aliviar os encargos financeiros dos pacientes que necessitam de cuidados críticos associados ao surto. • Os investidores podem relaxar os prazos de pagamento temporário de produtos de renda fixa pendentes para empresas que fornecem produtos e serviços essenciais.

					• Os investidores de impacto podem investir em empresas comerciais que suportam atividades críticas de prevenção e mitigação necessárias para a resposta ao Covid-19. Pacto Global – Brasil: • Boas práticas: sugestões de reação diante da pandemia e exemplos de boas ações de várias empresas. • Lideranças contra a Covid-19: a resposta dos CEOs à crise. • Covid Radar: plataforma que mapeia o avanço da doença no Brasil. • Cursos online: oportunidades de engajamento remoto com temas sustentáveis.

Fonte:

- https://www.pactoglobal.org.br/1

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
UNCTAD	• Uma resposta poderia ser a implementação de transferências emergenciais de dinheiro para aqueles atingidos pela súbita perda de renda, especialmente na economia informal. O anúncio do FMI de fornecer US $ 50 bilhões para mitigar os efeitos da crise deve assumir a forma de doações para os países mais vulneráveis e empréstimos com juros zero para outros. • Os governos que estão dispostos a fazer "o que for preciso" para estabilizar a economia precisam aumentar seus gastos até que a demanda do setor privado e o emprego retornem às taxas de crescimento saudáveis. As lições da década anterior são claras: a combinação de política monetária agressiva e intervenções fiscais tímidas deixa investidores privados "esperando para ver o que acontece" e incentiva a especulação. Os governos devem dar um sinal claro de que as preocupações com a	• A solução das desigualdades econômicas deve ser uma parte central da resposta política, com o reconhecimento dos benefícios de curto e longo prazos. Ao apoiar o crescimento do emprego, os gastos do governo também estimulam o crescimento dos salários. Uma regulamentação mais forte do mercado de trabalho também é importante, pois apoia ganhos (salários mínimos), segurança (pensões, seguro-desemprego e benefícios por doença) e benefícios que provém de uma melhor renda (assistência médica, educação e muito mais). • As estimativas atuais preveem entre US $ 2 trilhões e US $ 3,4 trilhões em perda de renda e 25 milhões de cortes de empregos. Para um setor, o impacto é particularmente catastrófico: Turismo. Com uma força de trabalho que compreende uma parcela comparativamente alta de mulheres e jovens, ela atingirá fortemente os grupos demográficos, que já são	• Os bancos centrais devem fazer "o que for preciso", incluindo direcionar crédito para produtividade e criação de emprego (em vez de especulações financeiras ou resgates), fortalecendo também o aparato público e os bancos de desenvolvimento, fornecendo linhas de crédito personalizadas para as PME com dificuldades financeiras. • Em nível internacional, instituições multilaterais como o Fundo Monetário Internacional - FMI devem oferecer mecanismos concretos de cobertura de baixo custo para os governos dos países em desenvolvimento gerenciarem os riscos cambiais decorrentes de choques internacionais, evitando a alternância de prosperidade e depressão dos ciclos financeiros das últimas décadas e colocando o mercado global em risco.	• Para além de constituir uma crise de saúde pública, o Coronavírus está infectando também a economia mundial. Os mercados financeiros foram assolados pela incerteza. As cadeias globais de abastecimento foram perturbadas. O investimento e o consumo caíram, constituindo um risco real e crescente de uma recessão global. Os economistas das Nações Unidas estimam que o Covid-19 poderá custar, pelo menos, US$ 1 bilhão neste ano —ou até bem mais. • Nenhum país poderá enfrentar esse momento sozinho. Mais do que nunca, os governos devem cooperar para revitalizar as economias, expandir o investimento público, promover o comércio e assegurar apoio às pessoas e comunidades mais afetadas pelo vírus ou mais vulneráveis aos seus impactos econômicos negativos. • É necessário alinhar as respostas à crise do Covid-19, de maneira a reorientar a	• A UNCTAD está monitorando os efeitos da pandemia sobre a manufatura, o comércio, o investimento estrangeiro direto e o crescimento econômico. • Possuem uma edição especial do Monitor de tendências de investimentos da UNCTAD - Impacto do surto de Coronavírus no investimento estrangeiro direto global. • Realizaram a atualização do Relatório de Comércio e Desenvolvimento da UNCTAD com o tema: impacto comercial global da epidemia de Coronavírus (Covid-19) e outro intitulado: O choque do Coronavírus: uma história de outra crise global prevista e o que formuladores de políticas públicas deveriam estar fazendo sobre isso.

	dívida pública são secundárias às preocupações com a saúde pública. • Os pedidos de relaxamento fiscais não devem ser limitados pelo argumento de que mais gastos são ineficazes se as empresas enfrentarem gargalos em suas cadeias de suprimentos. Embora existam gargalos, a verdadeira limitação que a economia global enfrenta é o gasto público, principalmente em investimentos em infraestrutura física e social, bem como em pesquisa e inovação. Além disso, o progresso técnico (e o crescimento da produtividade) é retido pelos baixos gastos nessas áreas. • A tendência financeiramente imprudente de reduzir as taxas de impostos corporativos e as taxas marginais pagas pelos ricos precisará ser revertida. • Reverter a tributação progressiva e reduzir a dependência de impostos sobre o valor agregado que corroem os gastos privados é viável financeiramente,	frequentemente os mais vulneráveis.		economia mundial em uma direção mais cuidadosa, inclusiva e financeiramente estável. • Reduzir parte do desperdício maciço de má administração macroeconômica (na austeridade fiscal que atrapalha o crescimento, na arrecadação de impostos, nos resgates de bancos privados pelos bancos centrais, nos subsídios a combustíveis fósseis e na escala de sonegação e evasão de impostos internacionais) seria suficiente para lançar um "New Deal" Global Verde, incluindo melhorias nos sistemas de saúde pública. • Para muitos países em desenvolvimento com dívidas que já comprometem até um terço da receita do governo, quando uma emergência de saúde nessa escala é declarada, uma moratória imediata é o justo a ser feito. • O Pacto Global preparou um guia de orientação para lideranças, com sugestões e recomendações para as empresas poderem lidar internamente com a crise e	

	economicamente desejável e socialmente justo.			como apoiar a resposta local a pandemia do Coronavírus. Também criou um site, que reúne recomendações e iniciativas.	

Fontes:

- https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaeinf2020d2_en.pdf
- https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ditcinf2020d1.pdf
- https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/gds_tdr2019_update_coronavirus.pdf
- https://unctad.org/en/Pages/coronavirus.aspx
- https://unctad.org/en/pages/newsdetails.aspx?OriginalVersionID=2312
- https://nacoesunidas.org/artigo-juntos-venceremos-o-virus/
- https://nacoesunidas.org/pacto-global-identifica-iniciativas-de-empresas-brasileiras-para-demandas-da-covid-19/

Parceiro	Incentivos Tributários e Fiscais	Manutenção de Empregos	Financiamento e Acesso ao Crédito	Medidas de Ativação Econômica	Outros
UNIDO	x	x	x	x	Firmou projeto, em parceria com o governo chinês, para ajudar o país na pandemia do Covid -19, através da disponibilização de material de proteção e equipamento de descontaminação de material.

Fonte:

- https://www.unido.org/news/unido-provide-emergency-assistance-china-help-contain-outbreak-coronavirus